

ECOVILA TIBÁ

ATA DE REUNIÃO de 19/06/2005

Local: República Terra do Nunca (São Carlos/SP)

Data: 19/06/2005

Início: 18:00 – **Final:** 21:30

Presentes:

Carlos Dion, Marcelo Castro, Gleise, Estela, Valéria, Luciana, Diet (Marcos) e Tatiana.

Novos participantes:

Nenhum

Quem Confirmou, mas não veio:

Arnaldo e Ana Elisa

Quem justificou a falta:

Maria Zanin – Está em viagem

Elke e Pena – Moram em Niterói, mas prometem que virão assim que conseguirem.

Paulo e Vera Tolle – A Vera se acidentou e ainda está sob cuidados médicos

José Dion – Mora em Brasília

Alexandre e Celiza

Jeyson

Quem não respondeu ao convite (entre os quotistas):

Leandra

Katty & Bá

Pauta da reunião

- Preocupações
- Enquete
- Missão e Valores

Informes:

- Dion informou os contatos realizados com a Arcoo, uma cooperativa de habitação e trabalho que organiza ecovilas em Porto Alegre. Os contatos são muito interessantes e poderão nos auxiliar na implantação da nossa ecovila, apesar da distância. Trabalham com grupos maiores (cerca de 30 quotas), terrenos menores (2,5 alqueires) e custos menores, propiciados entre outras coisas pelo grupo maior, terreno menor e padronização das casas (cerca de 20 mil R\$ por quota).
- Foi feito um bolão para o LotoFácil entre Diet, Marcelo, Lulis, Gleise, Dion, Val e Jeyson. Infelizmente não fomos contemplados!

Tópico: Preocupações

Para a abertura dos trabalhos, foi proposto que cada um comentasse de suas preocupações sobre a Ecovila. Foram citadas:

- A falta de empenho pelas pessoas, talvez por que a ecovila não é colocada em alta prioridade pelas pessoas ou por uma falta de motivação. Esta foi uma preocupação externada por todos.

Buscar motivações pode ser um foco, apesar de ser uma tarefa difícil em projetos de longo prazo. Também é possível que haja os que se motivam pelo projeto, mais ativos agora, e os que se motivam pelas ações, que se motivarão mais à medida que chegemos às ações.

- O que o “eco” de ecovila representa na Ecovila Tibá? Até que ponto as pessoas estarão dispostas a mudar suas vidas, se esforçar na busca de alternativas, pagar mais para diminuir seu impacto ambiental. Brincamos: se um dia percebermos que o gás GLP é um tem impacto ecológico muito negativo e decidirmos só usar fogão de lenha, quantos realmente adeririam? É preciso elaborar este tópico.
- Marcelo, em particular, ser preocupa pois apesar de ter entrado no grupo como quotista, ainda não conhece alguns quotistas grupo, dada suas ausências.
- É necessário aumentar o grupo de quotistas, que hoje ainda está aquém do desejado.
- Preocupa a Estela também que o Edson, seu cônjuge, abrace a idéia da Ecovila como ela está abraçando.

Soluções propostas:

- O Banco de Horas passará a ter valor monetário, que atuará como desconto no valor final da quota. Ao apontar suas horas investidas, cada pessoa deverá também propor um custo para esta hora. A cada reunião serão apreciados os trabalhos feitos e o valor apresentado. Uma vez aceitos, ingressarão no Banco de Horas definitivamente.ⁱ Procuraremos trazer para as reuniões os custos por hora de diversas atividades, para usarmos de baliza, como arquitetura, secretariado, confecção, tradução, etc.
- Promover atividades “mão na massa”, para incentivar os participantes que têm este perfil. Uma possibilidade seria a Ecovila ter uma barraca numa feira de artesanato e antigüidades que cogitam criar em São Carlos. Além de poder auferir algum lucro para a criação da ecovila, seu principal objetivo seria uma atividade de convívio entre as pessoas. Uma outra proposta seria a venda de pizzas para arrecadação de fundos, nos moldes feitos no centro espírita freqüentado pelo Jeyson, Arnaldo e Ana Elisa. Além de ser uma atividade prática, ajudaria a divulgar a ecovila e atrair novos quotistas.ⁱⁱ
- Realizar o rodízio de algumas funções, de forma que todos sejam chamados a participar em alguma função, alguma hora. Além disso, aliviará as pessoas sobrecarregadas.ⁱⁱⁱ Foram consideradas funções que todos podem fazer, com algum treinamento básico:
 - Secretariado da reunião (fazer a ata)
 - Facilitador da reunião (condução dos trabalhos)
 - Organizador da reunião (chamar a todos por telefone, preparar o espaço, material, etc)
 - Trazer bolo, chá, etc para a reunião.
 - Patrão particular (no período entre reuniões, certificar que os trabalhos determinados em reunião e dos grupos de trabalho está sendo feito, e buscar ajuda e recursos quando necessários)
- Realizar um evento de vivências, isto é, de atividades para desenvolver laços entre as pessoas, a confiança mútua, respeito, amizade. Estas atividades podem ser práticas, exercícios de Yoga, teatro, dança, etc. Na falta de quem conheça estas técnicas na ecovila, devemos buscar fora o auxílio^{iv}.
- Usar “torpedos”, mensagens texto de celular, para mandar lembretes de reuniões e atividades, uma vez que nem todos lêem e-mail com freqüência^v.
- Divulgar que: uma vez que uma decisão é tomada em reunião, ela não deverá ser discutida novamente a menos que haja algum fato novo que o justifique. Desta forma reforçar a necessidade de participação das pessoas no momento de diálogo. Este

lembrete deve constar em todas as chamadas de reunião, junto com a pauta proposta.

Enquetes:

Neste tópico muitas decisões foram tomadas baseadas nas enquetes enviadas na semana que antecedeu pela lista de discussão e pelas discussões feitas na reunião, causando inclusive trocas de voto. As discussões em si foram muito ricas.

Entre os tópicos decididos estão:

- Cabe à comunidade decidir se o novo detentor de uma quota, em caso de divórcio ou falecimento do morador original, poderá ou não ser morador ou apenas receber o valor da quota em dinheiro.
- Também no caso de um novo pretendente (pela saída de um morador ou por expansão) além deste estar de acordo com o estatuto interno, a comunidade opinar sobre sua admissão ou não, podendo inclusive propor um período de experiência.
- Caso o convívio se torne insustentável com um membro, a comunidade deve ter o poder de excluí-lo e pagar o equivalente a sua quota e demais investimentos acordados. A exclusão será discutida em assembléia, quando haverá a ocasião de defesa.
- Nas decisões da ecovila, cada quota corresponderá a um voto, porém será incentivado que todos os moradores participem das reuniões para contribuir com idéias e ouvi-las. No momento das votações haverá uma pausa para que seja decidido o voto entre os participantes de cada quota.
- Teremos no máximo 25% de moradores não-permanentes. O termo “de veraneio” foi considerado mal utilizado, uma vez que se procurava descrever pessoas que não morariam todos os dias na ecovila, quer seja por precisarem adequar suas vidas para no futuro vierem a morar; ou por terem uma vida montada em outro lugar, mas desejarem o convívio e o estilo de vida da ecovila de tempos em tempos.
- Tamanho do terreno. Como há possibilidade de haver diversos tamanhos, copiamos o resultado:
 - 360 metros 3 votos
 - 500 metros 3 votos
 - 1000 metros 1 votos
 - 2000 metros 2 votos
- Distância da cidade. A sugestão do Paulo Tolle era que se falasse em tempo, uma vez que o tipo e condição da estrada contam. Porém dado que a pergunta estava feita, continuamos a falar de distância.

Nenhuma pessoa mostrou interesse em uma ecovila urbana, todavia haviam dois tipos de preocupação em contraponto:

- “ter cachoeira” (belezas naturais), apesar de morar mais longe
- morar mais perto para possibilitar maior intercâmbio com a cidade, como possibilitar uma escola e atividades da ONG com clientes da cidade.

Todas as contribuições foram entre 10 km (4 votos) e 20km (5 votos). Os votantes de 10km presentes aceitariam uma distância de 15km, só não gostariam de vê-la aumentada muito além disso. Os optantes por 20km não se importam com uma proximidade maior, desde que haja uma natureza no entorno e não haja risco da cidade “encostar” estragando o espaço da ecovila.

- Animais de estimação: houve uma forte opção por tê-los, com limites a serem definidos em reunião. Alguns limites deverão ser: restringi-los aos quintais privados; haver um

limite de população; não serem agressivos; não serem barulhentos. Há também resistência aos animais selvagens cativos, como pássaros, e animais predadores naturais, como gatos e certos cães.

- Em quanto tempo você sonha com a ecovila construída? Houve uma inclinação por valores entre 1 e 3 anos, à exceção do Marcelo, que opta por 5 anos por considerar o tempo necessário para se formar e encaminhar sua vida.
 - 1 ano: 2 votos
 - 2 anos: 5 votos
 - 3 anos: 1 voto
 - 5 anos: 1 voto
- Em quanto tempo você acredita, realisticamente, que poderemos ter a ecovila construída?
 - 2 anos: 2 votos
 - 3 anos: 3 votos
 - 4 anos: 2 votos
 - 5 anos: 2 votos

Houve aqui uma questão de interpretação: construída quer dizer o mínimo para morarmos lá ou toda a infra-estrutura? Além disso ficou claro que temos expectativas muito diferentes, motivadas por planos pessoais e, entre outros, capacidade de capitalização.

Foram feitos alguns cálculos baseados em nosso orçamento de 40.000R\$ por quota mais uma casa de 20.000R\$, somando 60.000R\$. Considerando juros de 8% ao ano, a contribuição mensal por quota seria:

- 24 meses: 2.314 R\$/mês
- 36 meses: 1.480 R\$/mês
- 48 meses: 1.064 R\$/mês
- 60 meses: 817 R\$/mês

Desta forma é preciso considerar alguns itens:

- a capacidade de aporte do grupo, e não do indivíduo (quem pode contribuir com mais ajudaria com pode contribuir com menos)^{vi}
- quanto dinheiro temos no presente
- possibilidade de mudarmos antes de ter toda a infra-estrutura construída, para aliviar os valores de aluguel
- formas de baratear o custo.
- Sobre a liquidez do investimento, a maior parte das pessoas estariam satisfeitas com uma liquidez parcial, onde pode-se retirar o investido com correção monetária. Duas pessoas preferem a correção com valor de mercado e uma pessoa considera que o dinheiro investido ficaria para a ecovila para sempre

Falta discutir melhor:

- As decisões serão tomadas por maioria simples, consenso ou maioria de 75%? Em que ocasiões?
- Que quorum mínimo será exigido para que tipos de assunto?
- Quais serão os limites dados aos animais de estimação?
- Como nos capitalizaremos.

Próxima Reunião:

■ Pauta

- O que é consenso? Que tipo de tomada de decisão usaremos em nossas reuniões? Que quórum mínimo? Em que ocasiões?
- Animais de estimação
- Capitalização
- Visita ao Sítio Barra Mansa, que tem uma proposta de comunidade e uma possibilidade de fusão com nossa proposta.

■ Local

Sítio Barra Mansa, (20 km de São Carlos) **se houver algum voluntário para organizar a reunião**

■ Data

03 de julho de 2005

■ Horário

O dia todo (vai pela manhã, conhece a terra, almoçamos por lá a comida que levaremos e nos reunimos à tarde).

Saldo da Poupança e Banco de Horas:

Não foram apresentados.

Grupos de Trabalho:

<i>grupo</i>	<i>integrantes</i>	<i>O que faz?</i>
web	Gleise	• Atualização do site do Tibá • Envio das comunicações em geral para lista de discussão
Arquitetura	Valéria e Rogério	• Pesquisa de projetos/custos de ecovilas • Levantamento de custos referenciais para o projeto Tibá
Custos	Jeyson Dion (precisa-se de ajuda!)	• Levantamento de custo operacional (quanto vai custar por mês para morar na ecovila?) • Cálculo de depreciação do investimento que faremos nas instalações comunitárias e particulares
Jurídico	Jeyson, Dion, Alexandre e Luciana	• Contato com advogados, contadores, consultores e afins que possam nos orientar sobre a constituição da PJ • Estudo das formas jurídicas mais adequadas para as intenções e valores do Projeto Ecovila.
Relações Públicas	Luciana, Ana, Gleise	• Organização de eventos • acompanhamento de informação para pessoas que não acessam internet • confirmação das pessoas que participarão das reuniões
Moeda solidária	Katty e Bá	• Levantar modelos aplicação de moeda solidária para utilizarmos no Tibá
ONG	---	• Desenvolver o foco de atuação a levantar possíveis parcerias para a captação de recursos

Agricultura	Marcelo e Marcela Caffer	Levantar custos da horta e pomar
Busca terra	Marcelo Castro e Marcelo Caffer / precisa-se de líder!	Levantamento de terras e valores para compra

Considerações:

Pessoa Jurídica – Houveram avanços, porém ainda não há um defecho para a questão

Moeda Solidária: Katty e Ba. Ainda não deram retorno sobre o trabalho.

Busca da Terra – O Marcelo Castro se oferece para trabalhar neste grupo, porém ainda falta quem se dedique e coordene.

- i Gleise: incluir no Banco de Horas colunas para o valor de cada hora e para indicar as que já foram aprovadas em reunião.
Todos: incluir o valor das horas á dedicadas no passado, que serem avaliadas.
- ii Lulis e Val: trarão propostas de "atividades mão na massa" na próxima reunião.
- iii Dion e Gleise desenvolverão um mecanismo para que o rodízio de atividades seja realizado, provavelmente através do site da lista.
- iv Dion: procurará desenhar e orçar um dia de atividades como estas junto à Fazenda Jatobá.
- v Lulis: organizará os recursos para enviar as mensagens texto para celulares e fará um "manual".
- vi Dion: fazer enquete sobre quanto dinheiro por mês cada um pode/ espera contribuir